

## **É TUDO VERDADE 2015 ANUNCIA PROGRAMAÇÃO**

- Festival Celebra 20ª Edição com Retrospectiva, Debates e Livro
- “Últimas Conversas”, de Coutinho, Abre em SP e RJ
- 109 títulos de 31 Países, 16 Estreias Mundiais
- Evento Passa a Qualificar Curtas Vencedores para o Oscar
- Mostra e Livro Comemoram 80 anos de Vladimir Carvalho
- Arte, Projeções e Lançamento de *Making of* fotográfico Homenageiam Centenário de Welles
- Todas as sessões são gratuitas

Em sua 20ª edição, o **É Tudo Verdade 2015 – Festival Internacional de Documentários** apresenta uma seleção de 109 títulos de 31 países, sendo 16 em estreia mundial. O festival acontece entre 9 e 19 de abril próximo em São Paulo e de 10 a 19 de abril no Rio de Janeiro. As itinerâncias deste ano vão exibir destaques da seleção em Belo Horizonte (29 de abril a 4 de maio), Santos (7 a 10 de maio) e Brasília (27 de maio a 01 junho). A entrada para as todas as sessões é franca.

Fundado e dirigido pelo crítico Amir Labaki, o **É Tudo Verdade** é uma correalização do BNDES, OI, PETROBRAS, CCBB, SABESP, SPCINE e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, por meio da lei 8.313/91 (Lei Rouanet), da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural/PROAC, Secretaria de Estado de Cultura – Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

“Um festival alcançar sua 20ª edição consecutiva no Brasil é motivo de imenso orgulho”, afirma o crítico Amir Labaki, fundador e diretor do **É Tudo Verdade**. “No nosso caso, é prova sobretudo do vigor da produção nacional e mundial de documentários nestas duas décadas”.

“Há, na verdade, três efemérides a celebrar: os 80 anos de um dos maiores cineastas brasileiros, Vladimir Carvalho, o centenário de nascimento de um de nossos inspiradores, Orson Welles (1915-1985), e as duas décadas do festival”, explica Labaki. “Mas cumpre comemorar também a vitalidade da nova safra, lançada pelas mostras competitivas e seções informativas do **É Tudo Verdade**”.

## SESSÃO DE ABERTURA

“Últimas Conversas”, o documentário final dirigido por Eduardo Coutinho (1933-2014), será o filme de abertura para convidados nos dias 9 e 10 de abril próximo, respectivamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Com cerca de uma hora e meia de duração, “Últimas Conversas” traz Coutinho papeando com jovens estudantes cariocas.

“Coutinho não teve tempo de montar aquele que viria a ser o seu último filme”, explica o produtor João Moreira Salles (Videofilmes). “São conversas com jovens que têm toda a vida pela frente. Ao menos pra mim, essa circunstância encerra toda a pungência de ‘Últimas Conversas’”.

“É uma suprema honra apresentar na abertura de nossa 20ª. edição o último filme dirigido por Coutinho e agradecemos imensamente à Videofilmes por concedê-la ao **É Tudo Verdade**”, afirma o diretor do festival. “‘Últimas Conversas’ não carregava, de origem, as marcas de um filme de despedida. Mas, o sendo, é um belíssimo fecho para uma das obras mais originais da história do documentário mundial e do cinema brasileiro”, sustenta Labaki.

“Últimas Conversas” terá sessões abertas ao público durante a programação do festival.

## COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE LONGAS E MÉDIAS

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

A **Competição Brasileira de Longas e Médias-Metragens** apresentará sete filmes – todos em estreias mundiais. O título vencedor conquista o Prêmio **É Tudo Verdade**, no valor de R\$ 110 mil, e um troféu criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

Os títulos selecionados são:

**Caminho de Volta**, de José Joffily e Pedro Rossi (RJ, 80 min., 2015).

André Câmara vive há duas décadas em Londres e Maria do Socorro há 25 anos trocou o Brasil pelos EUA. Tanto André quanto Maria querem voltar a viver no Brasil. Entre a emigração e o retorno às raízes, uma nova identidade terá que ser forjada.

*Estreia mundial.*

**Eu Sou Carlos Imperial**, de Renato Terra e Ricardo Calil (RJ, 90 min., 2015).

Carlos Imperial foi uma figura ímpar do cenário cultural brasileiro. O filme reconstitui uma trajetória impregnada de ficção, realidade e memórias de vários que o conheceram.

*Estreia mundial.*

**Filme Sobre Um Bom Fim**, de Boca Migotto (RS, 88 min., 2015).

Bairro tradicional de Porto Alegre, o Bom Fim acumulou uma história que o tornou o epicentro de transformações culturais a partir das décadas de 1960 e 1970.

*Estreia mundial.*

**Orestes**, de Rodrigo Siqueira (SP, 93 min., 2015).

A filha de uma militante política traída e executada, uma defensora da pena de morte e uma enfermeira que lida diariamente com o resultado da violência são alguns dos personagens que se confrontam nesta reflexão sobre os mecanismos da justiça.

*Estreia mundial.*

**A Paixão de JL**, de Carlos Nader (SP, 82 min., 2014).

Em 1990, o artista José Leonilson começa a gravar um diário íntimo. Comentários sobre os acontecimentos que sacudiam o país e o exterior percorrem suas

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

confissões. Esses registros sofrem o impacto da descoberta de que Leonilson é portador do HIV.

*Estreia mundial.*

**Sete Visitas**, de Douglas Duarte (RJ, 73 min., 2015).

Investigar os mecanismos do documentário de entrevistas é um dos objetivos deste filme, que coloca diante das câmeras Silvana, mulher que teve uma vida cheia de percalços e superações, e também seus diversos entrevistadores.

*Estreia mundial.*

**Um Filme de Cinema**, de Walter Carvalho (RJ, 108 min., 2015).

Um cinema abandonado e em ruínas no interior da Paraíba é o cenário inicial de um filme sobre o cinema, que viaja nos depoimentos do romancista e dramaturgo Ariano Suassuna e de inúmeros cineastas.

*Estreia mundial.*

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE LONGAS E MÉDIAS

Doze longas-metragens inéditos no Brasil participam da **Competição Internacional de Longas e Médias-Metragens**. Pela primeira vez, nada menos que cinco dos selecionados são produções ou coproduções com países da América Latina. O vencedor receberá um prêmio no valor de R\$ 15 mil e o troféu **É Tudo Verdade**, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

**Chamada de Emergência – Um mistério de Assassinato**, de Pekka Lehto (Finlândia, 83 min., 2014).

O documentário examina as circunstâncias por trás de um assassinato na cidade de Ulvila, no oeste da Finlândia, cujo esclarecimento permanece em aberto há anos, desafiando a compreensão do público e da justiça.

*IDFA 2014*

**Chamas de Nitrato**, de Mirko Stopar (Noruega, Argentina, 62 min., 2014).

O paralelismo entre glória e tragédia unindo o clássico de Carl Theodore Dreyer, “O martírio de Joana D’Arc” (1928), e sua carismática protagonista, a atriz Renée Falconetti é o fio condutor deste filme apaixonado por ambos.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

*Eurodok, Oslo; Norwegian Short & Documentary Film Festival, Grimstad;  
CPH:DOX, Copenhagen, 2014.*

**O Conselho**, de Yahya Alabdallah (Jordânia e Emirados Arábés, 80 min., 2014).

O diretor trabalhou como professor por um ano a rotina de uma escola primária para refugiados palestinos na Jordânia, acompanhando de perto dois alunos candidatos nas eleições para um conselho de estudantes.

*Dubai 2014*

**A França é a Nossa Pátria**, de Rithy Pahn (75min, França., 2014).

Valendo-se apenas de materiais de arquivo de diversas procedências, o destacado cineasta franco-cambodjano Rithy Pahn passa em revista quase um século de colonização francesa na Indochina.

*FIPA, França, 2015*

**Hora do Chá**, de Maite Alberdi (Chile e EUA, 70 min., 2014).

Uma vez por mês, há 60 anos, um grupo de velhas amigas se reencontra, desde o final da escola secundária. Juntas atravessaram tempos de duras transformações no Chile, essas turbulências parecem nunca vir à tona ou abalar a amizade.

*Sanfic. Chile; IDFA – Melhor filme de estreante e prêmio EDA de melhor diretora; 2014; 32°. Miami International Film Festival – melhor documentário (público); 30°. Festival Internacional de Cine en Guadalajara – melhor documentário ibero-americano*

**O Outro Homem: F.W. de Klerk e o Fim do Apartheid**, de

Nicolas Rossier (EUA, 75 min., 2014).

Último presidente sul-africano do regime do apartheid, Frederik Willem de Klerk foi sempre considerado um enigma. O filme analisa sua drástica mudança de posição, de carcereiro de Nelson Mandela a seu vice-presidente, em 1994.

*IDFA e DURBAN International Film Festival, 2014.*

**Pekka**, de Alexander Oey (Holanda, 90 min., 2014).

Em 2007, um jovem matou oito pessoas a tiros numa escola nas imediações de Helsinque. O filme reconstitui as circunstâncias do chocante episódio, com

depoimentos de colegas, professores e pais, e imagens do YouTube feitas pelo próprio garoto.

*IDFA 2014*

**O Que Houve, Sta. Simone?**, de Liz Garbus (EUA, 102 min., 2015).

A trajetória de Nina Simone (1933-2003), compositora, cantora e ativista dos direitos civis e do movimento negro nos EUA, é redescoberta neste documentário a partir de raros materiais de arquivo.

*Sundance e Berlinale, 2015.*

**Seguindo Nazarín: O Eco de Uma Terra em Outra Terra**, de Javier Espada (Espanha/México, 75 min., 2015).

Munido de uma câmera Leica, idêntica àquela usada por Luis Buñuel nas fotos prévias das locações, Javier Espada segue as pegadas do mestre do cinema surrealista para a realização de “Nazarín”, um dos grandes trabalhos de sua fase mexicana.

*30º Festival Internacional de Cine en Guadalajara, 2015.*

**Seus Pais Voltarão**, de Pablo Martínez Pessi (Uruguai, 80 min., 2015).

Em 1983, dois anos antes do fim da ditadura uruguaia, chega a Montevideu um avião repleto de crianças, filhas de exilados políticos, enviados pelos pais para conhecer seus familiares. Seis deles falam da importância do episódio para a redemocratização do país e da experiência de serem “filhos do exílio”.

**A Visita**, de Michael Madsen (Dinamarca, 83 min., 2014).

O filme explora as possibilidades de um primeiro encontro entre humanos e um visitante alienígena, em torno do hipotético desembarque de uma aeronave gigantesca e tripulada, procedente do espaço.

*Sundance, 2015 .*

**Tempo Suspenso**, de Natalia Bruschtein (México, 64 min., 2015).

A cineasta Natalia Bruschtein conta a história de sua avó, Laura Bruschtein Bonaparte, uma das fundadoras do movimento das Mães da Praça de Maio, na Argentina. A velhice lhe traz a perda da memória mas também

alivia a dor de uma mulher que lutou durante toda a vida pelo direito à memória histórica.

*30º Festival Internacional de Cine en Guadalajara, 2015*

## COMPETIÇÃO BRASILEIRAS DE CURTAS-METRAGENS

A **Competição Brasileira de Curtas-Metragens** exibirá nove filmes, três deles inéditos. O vencedor receberá um prêmio no valor de R\$ 10 mil e o troféu **É Tudo Verdade**, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

Pela primeira vez na história do evento, o vencedor da Competição Brasileira de Curtas-Metragens está automaticamente qualificado para ser examinado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para concorrer a uma vaga na disputa do Oscar de melhor curta documental. O **É Tudo Verdade** é o primeiro e único festival sul-americano a merecer este status.

**Caetana**, de Felipe Nepomuceno (RJ, 15 min., 2014).

Três meses antes de sua morte, o escritor Ariano Suassuna fala sobre Deus e também conversa com Caetana – como a morte é chamada no sertão nordestino.

**Cidade Vazia**, de Cristiano Burlan (SP, 8 min., 2015).

Os momentos em que São Paulo desliga de tudo e simplesmente adormece.

*Estreia mundial.*

**Cordilheira de Amora II**, de Jamille Fortunato (MS, 12 min., 2014/2015).

Moradora da Aldeia Amambai, uma indiazinha Guarani Kaiowá transforma seu quintal num experimento do mundo. Ela cria histórias que alargam sua solidão em brincadeiras e sonhos.

**De Profundis**, de Isabela Cribari (PE, 20 min., 2014).

Deslocados para um novo local após a inundação da antiga cidade, os moradores de Itacuruba (PE) apresentam um alto índice de suicídios. A cineasta e psicanalista Isabela Cribari registrou suas vozes e um retrato das dores reprimidas.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**A Festa e os Cães**, de Leonardo Mouramateus (CE, 25 min., 2015).

Nas ruas de um subúrbio de Fortaleza, os cães foram chegando e dominando o território, como que recuperando seu estado selvagem.

**Nelson dos Santos**, de Paulo Silver e Albert Ferreira (AL, 19 min., 2014).

Ex-agricultor, compositor e mestre rabequeiro autodidata dos mais festejados do Brasil, o alagoano Nelson dos Santos desfia sua arte na confecção das rabecas. Em seu ambiente, ele expressa sua condição humana singular.

**Retrato de Carmem D.**, de Isabel Joffily (RJ, 22 min., 2015).

Psicanalista gaúcha radicada no Rio, Carmem Dametto tem 72 anos. Defensora de uma abordagem terapêutica não ortodoxa, ela atende hoje seus pacientes num consultório localizado em sua ampla casa, de onde praticamente nunca sai.

*Estreia mundial.*

**Sem Título # 2 : LA MER LARME**, de Carlos Adriano (SP, 28 min., 2015).

O mar visto por atualidades do século XIX, produzidas em 1891, 1895, 1897 e 1900, no Brasil, Estados Unidos, França e Inglaterra. Da série “apontamentos para uma Auto Cinebiografia (em Regresso)”.

*Estreia mundial.*

**A Vida que a Gente Só Ouve Falar**, de Julia Tami Ishikawa (SP, 21 min., 2014).

Experiências e histórias que nunca puderam ser escritas, vindo de Pernambuco a São Paulo, encontram sua expressão nestas imagens.

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS

A **Competição Internacional de Curtas-Metragens** exibirá nove filmes inéditos no país. O vencedor receberá um prêmio no valor de R\$ 8 mil e o troféu **É Tudo Verdade**, criado pelo artista plástico Carlito Carvalhosa.

Pela primeira vez na história do evento, o vencedor da Competição Internacional de Curtas-Metragens está automaticamente qualificado para ser examinado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para concorrer a



# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

uma vaga na disputa do Oscar de melhor curta documental. O **É Tudo Verdade** é o primeiro e único festival sul-americano a merecer este status.

**#73**, de Rekish Shahbaz (Curdistão, 23 min., 2015).

O avanço do Estado Islâmico no Iraque e na Síria deixou um rastro de execuções em massa, como ocorre contra a minoria yazidi. O filme acompanha um jovem que retorna à sua aldeia sitiada para salvar seus pais idosos que ficaram para trás.

*Estreia mundial*

**O Claustro**, de Jay Rosenblatt (EUA, 16 min., 2014).

Partindo de histórias reais e de estudos realizados por um amigo psicanalista, o diretor Jay Rosenblatt focaliza a situação de três mulheres encapsuladas na condição de isolamento psicológico descrita como “claustro”.

**Dia da Vitória**, de Alina Rudnitskaya (Rússia, 30 min., 2014).

Diversos casais homossexuais falam sobre os devastadores efeitos em suas vidas pessoais da introdução de uma lei na Rússia, em 2013, que proíbe a “propaganda de relacionamentos sexuais não-tradicionais entre menores de idade”.

**Um Filme Perdido**, de Eduardo Amaro (Portugal, 11 min., 2014).

Ao reencontrar imagens antigas de seus pais, um homem na meia-idade refaz o traçado da própria infância. Mas, para isso, é necessário enfrentar uma série de emoções e experiências não resolvidas.

**A Ilha que Era**, de Alberto Gambato (Itália, 10 min., 2014).

Em 1954, o diretor neorrealista Renato Dall’Ara juntou-se a um grupo de amigos e cinéfilos comunistas para realizar seu primeiro curta-metragem. O cenário foi a ilha de Scano Boa. Único sobrevivente da trupe, Lamberto Morelli recorda a aventura.

**Morte Branca**, de Roberto Collío (Chile, 17 min., 2014).

Recorrendo a técnicas de animação, reconstitui-se a tragédia de 44 soldados e um sargento que encontraram a morte, na região montanhosa de Antuco, no Chile.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**Se Mamãe Não Está Feliz, Ninguém Está**, de Mea de Jong (Holanda, 25 min., 2014).

Proveniente de uma família que chegou à quarta geração de mulheres independentes, a cineasta Mea de Jong volta sua câmera para sua mãe, Laura, e ela mesma.

**Supercondomínio**, de Teresa Czepiec (Polônia, 20 min., 2014).

Construído na década de 1960, o maior edifício da Polônia abriga cerca de 3.000 pessoas em 762 apartamentos. Num labirinto de corredores e escadas, cada porta guarda uma história de vida. Algumas delas se abrirão para compartilhá-la.

**Urso**, de Pascal Flörks (Alemanha, 9 min., 2014).

Ainda que seu avô nunca falasse diretamente sobre seu passado nazista, o tema sempre pairou fantasmagoricamente em torno dele. Revisitando sua vida, o cineasta Pascal Flörks reavalia e coloca em perspectiva o peso desta herança inescapável.

## HOMENAGENS

### RETROSPECTIVA BRASILEIRA: VLADIMIR, 80

A retrospectiva **Vladimir, 80** é dedicada ao cineasta brasileiro Vladimir Carvalho, que completou 80 anos em janeiro último. Paraibano de nascimento, brasiliense por opção, Vladimir é um dos mais importantes documentaristas da história do cinema brasileiro.

Para celebrar a efeméride, o **É Tudo Verdade** organiza um ciclo com quatro de seus principais longas-metragens e dois retratos biográficos a ele dedicados. Além da retrospectiva, o festival promove no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília o lançamento do livro "Jornal de Cinema" (É Tudo Verdade/Imprensa Oficial), reunindo uma seleção de seus escritos sobre cinema. Vladimir Carvalho também discutirá sua trajetória dentro do **É Tudo Verdade** - 14<sup>a</sup>. Conferência Internacional do Documentário – Petrobras.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**Conterrâneos Velhos de Guerra**, de Vladimir Carvalho (Brasília/Brasil, 153 min., 1991).

As histórias dos trabalhadores, de todas as partes do Brasil, que vieram participar da construção da nova capital, Brasília, fazendo um inventário das humilhações e abusos sofridos.

**O Evangelho Segundo Teotônio**, de Vladimir Carvalho (São Paulo/Brasil, 90 min., 1984).

A trajetória singular do senador alagoano Teotônio Vilela, desde suas origens, como usineiro. Político a partir dos anos 1950, deslocou-se de um perfil conservador para uma atuação progressista em favor da redemocratização do país, nos anos 1980.

**O Homem de Areia**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 116 min., 1981).

Personagem essencial da Revolução de 1930, o chamado “Patriarca da Democracia”, José Américo de Almeida ocupa estas imagens com suas memórias sobre alguns dos mais dramáticos acontecimentos do Brasil.

**O País de São Saruê**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 85 min., 1971).

Rodado no final dos anos 1960, no sertão da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, o filme retrata a vida de lavradores, garimpeiros e outros trabalhadores, destacando sua luta contra a seca e a histórica exploração dos donos da terra.

**Vladimir Carvalho: Conterrâneo Velho de Guerra**, de Dácia Ibiapina (Brasília/Brasil, 54 min., 2004).

Vladimir Carvalho relembra sua origem, em Itabaiana (PB), e suas jornadas pelo país.

**Vladimir Carvalho, Um Olhar Solidário**, de Walter Carvalho (Brasil, 30 min., 2006).

O diretor de fotografia Walter Carvalho revela alguns dos menos conhecidos talentos do irmão documentarista Vladimir Carvalho, como poeta, desenhista e xilogravador, e aspectos de sua personalidade que se refletem em sua obra.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

## DUAS DÉCADAS DE É TUDO VERDADE

Três iniciativas especiais celebram a 20<sup>a</sup>. edição do **É Tudo Verdade**.

A Retrospectiva **20! Vinte aos Pares** convida ao exame do diálogo entre dez pares de títulos marcantes da história do festival.

Duas mesas-redondas vão discutir a produção documental do período dentro do **É Tudo Verdade** – 14<sup>a</sup> Conferência Internacional do Documentário – Petrobras, cuja programação será publicada na próxima semana.

Em coedição com a Cosac Naify, o **É Tudo Verdade** apresenta ainda o livro "A Verdade de Cada Um", uma antologia de textos sobre documentário de 32 de seus principais realizadores, organizado e apresentado por Amir Labaki. "A Verdade de Cada Um" será lançado no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte.

Os títulos da Retrospectiva **20! Vinte aos Pares** são:

### **Programa 1 –**

**A Casa da Rua Arbat**, de Marina Goldovskaya (França e Rússia, 59 min., 1993).  
Uma síntese da história russa no século XX emerge das memórias dos residentes de uma antiga casa na rua Arbat, em Moscou.

**No Buraco**, de Juan Carlos Rulfo (México, 84 min., 2006).

Na Cidade do México, uma segunda pista está sendo construída acima do anel periférico, que circunda toda a metrópole. Os motoristas que passam sem cessar não notam os trabalhadores. O filme nos coloca no universo desses trabalhadores.

### **Programa 2 –**

**A Televisão e Eu**, de Andrés di Tella (Argentina, 75 min., 2002).

Um ensaio fílmico que se estende da primeira lembrança pessoal do diretor às mais antigas memórias da TV na Argentina.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**Santiago**, de João Moreira Salles (Brasil, 79 min., 2006).

As imagens de Santiago foram rodadas em 1992, mas por incapacidade do diretor em editá-las, permaneceram intocadas por mais de 13 anos. Em 2005, o diretor voltou a elas. Santiago havia sido o mordomo da casa em que crescera, um homem de vasta cultura e prodigiosa memória.

## **Programa 3 –**

**Entrada para a Paz Celestial**, de Richard Gordon, Carma Hinton (EUA, 188 min., 1995).

Documentário sobre os protestos na Praça da Paz Celestial em 1989, que levaram ao Massacre de Pequim de 4 de junho.

**Fengming - Memórias de Uma Chinesa**, de Wang Bing (China, 184 min., 2007).

Ex-jornalista e professora, He Fengming, de 60 anos, recorda os detalhes de como a Revolução de 1949 transformou-se para ela num pesadelo. No início dos anos 50, Fengming foi enviada a campos de trabalho, como punição por ser a mulher de um jornalista crítico da crescente burocratização do regime.

## **Programa 4 -**

**Cidadão Boilesen**, de Chaim Litewski (Brasil, 92 min., 2009).

O financiamento da repressão à luta armada por grandes empresários ganha contornos precisos neste perfil daquele que foi o mais notório deles. As ligações de Henning Albert Boilesen (1916-1971), presidente do grupo Ultra.

**Tropicália**, de Marcelo Machado (Brasil, 87 min., 2011).

Liderado por Caetano Veloso e Gilberto Gil, no final dos anos 60, o movimento tropicalista teve seu apogeu na efervescente cena musical polarizada pelos festivais da televisão na época.

## **Programa 5 –**

**Santo Forte**, de Eduardo Coutinho (Brasil, 80 min., 1999).

Em 1997, uma equipe entra na favela Vila Parque da Cidade, na zona sul do Rio, enquanto os moradores assistem à missa celebrada pelo Papa João Paulo II no Aterro do Flamengo. Em dezembro, a equipe volta à favela para descobrir como seus moradores vivem a experiência religiosa.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**O Sicário - Quarto 164**, de Gianfranco Rosi (França, 84 min., 2010).

No mesmo quarto de um motel, na fronteira entre o México e os EUA, onde há anos manteve um refém, um matador que por duas décadas trabalhou a serviço dos narcotraficantes de Ciudad Juárez decide contar sua história.

## **Programa 6 –**

**O Sem-Visão**, de Miroslav Janek (República Checa, 53 min., 1996).

Numa escola para deficientes visuais na República Tcheca, os pequenos alunos demonstram talentos múltiplos. São músicos, mímicos, ciclistas ousados e fotógrafos – mostrando interesse em capturar imagens que não podem ver.

**Primo de Segundo Grau**, de Alan Berliner (EUA, 78 min., 2013).

Aclamado poeta e tradutor, Edwin Honig lutou por anos contra o mal de Alzheimer. O cineasta Alan Berliner procura não só reconstituir o caminho deste homem que foi seu mentor, mas traçar a importância definidora da memória.

## **Programa 7 –**

**O Mar que Pensa**, de Gert De Graaff (Holanda, 100 min., 2000).

Um roteirista em busca de um tema está no centro do que se apresenta como uma “história dentro da história”. O que ele faz, ele escreve, o que escreve, ele faz, e a fronteira entre realidade e imaginação se apaga

**Cinco Obstruções**, de Lars Von Trier, Jørgen Leth (Dinamarca, 90 min., 2003).

Duas gerações de cineastas dinamarqueses se encontram nesta singular experiência. Lars von Trier sugere ao veterano Jorgen Leth refazer seu famoso curta “O Ser Humano Perfeito” (1967), propondo-lhe cinco caminhos diferentes.

## **Programa 8 –**

**O Prisioneiro da Grade de Ferro (Auto-Retratos)**, de Paulo Sacramento (Brasil, 123 min., 2003).

Um ano antes da desativação da Casa de Detenção do Carandiru, alguns detentos aprenderam a usar câmeras de vídeo. Durante sete meses, documentaram seu cotidiano atrás das grades.

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**A Alma do Osso**, de Cao Guimarães (Brasil, 74 min., 2004).

O aposentado Domingos Albino Ferreira, vive sozinho há 41 anos em cavernas no interior de Minas Gerais. Descoberto há alguns anos pela imprensa, aos poucos começou a se relacionar com as pessoas. O filme retrata o cotidiano deste eremita.

## **Programa 9 –**

**Por que Lutamos**, de Eugene Jarecki (EUA, 98 min., 2005).

Com uma pesquisa histórica impecável, combinada a testemunhos atualizados, o diretor examina a extensão da influência da indústria militar na atualidade.

**Cinco Câmeras Quebradas**, de Guy David e Emad Bornat (França, 90 min., 2011).

Em 2005, o governo de Israel construiu um muro no meio de Bil'in, pequena cidade da Cisjordânia. Um dos moradores de Bil'in, o agricultor Emad, compra uma câmera para iniciar uma mobilização não-violenta.

## **Programa 10**

**Jasmine**, de Alain Ughetto (França, 70 min., 2013).

Neste relato muito pessoal, o animador e documentarista francês Alain Ughetto recorre a múltiplos materiais e suportes para recontar seu romance do passado com a iraniana Jasmine.

**Tintin e Eu**, de Anders Østergaard (Dinamarca, 74 min., 2004).

Em 1971 o desenhista Hergé, pai do Tintin, concordou em dar uma entrevista ao fanzineiro Numa Sadoul. Reaproveitando os áudios originais, compõe-se um retrato multifacetado do artista.

WELLES, 100

**Welles, 100** celebra o centenário de nascimento do mítico cineasta norte-americano com a exibição das duas principais obras documentais dirigidas por ele: **“It's All True – Baseado em Um Filme Inacabado de Orson Welles”** (1993), de

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Bill Krohn, Myron Meisel e Richard Wilson, um documentário sobre o documentário interrompido rodado por Welles no Brasil em 1942, e a versão restaurada de “**Verdades e Mentiras**” (F for Fake, 1973), um ensaio fílmico sobre o verdadeiro e o falso, a autoria e a arte, desenvolvido a partir de um perfil do mais extraordinário falsificador de pinturas do século 20, Elmyr de Hory (1905-1976).

O material gráfico do **É Tudo Verdade 2015** celebra a jornada brasileira de Welles a partir do registro de suas filmagens no Nordeste feitos pelo jovem fotógrafo cearense Chico Albuquerque (1917-2000). O público poderá conferir o “making of” fotográfico das filmagens de “It’s All True” que será promovida pelo festival simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Será também lançada uma caixa contendo 25 fotos tiradas durante as filmagens e selecionadas pelo filho do fotógrafo, Ricardo Albuquerque.

## MOSTRAS INFORMATIVAS

### PROJEÇÕES ESPECIAIS

**Cartunistas – Soldados de Infantaria da Democracia**, de Stéphanie Valloatto (França, 106 min., 2014).

Logo depois da condenação à morte do autor de uma charge de Maomé, nasceu o projeto deste filme em defesa da liberdade de expressão. São ouvidos doze cartunistas de todo o mundo, que discorrem sobre seus métodos de trabalho.

**Cidadãoquatro**, de Laura Poitras (Alemanha, EUA, Reino Unido, 114 min., 2015).

A cineasta Laura Poitras e o repórter Glenn Greenwald foram encontrar Edward Snowden, o analista de sistemas que denunciou os mecanismos de um incrível sistema de espionagem mundial, pessoalmente em Hong Kong. *Oscar de documentário de longa-metragem.*

**Como Cheirar uma Rosa: Uma Visita com Ricky Leacock à Normandia**, de Les Blank e Gina Leibrecht (EUA, 64 min., 2014).

Depois da morte do cineasta americano Les Blank e de seu colega britânico Richard Leacock, a parceira de Blank montou o material, permitindo o acesso a



# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

extraordinária e calorosa troca de informações entre estes dois excepcionais expoentes de sua arte.

**De Caligari a Hitler**, de Rüdiger Suchsland (Alemanha, 118 min., 2014). Refletindo sobre os postulados do clássico estudo de Siegfried Kracauer, “De Caligari a Hitler” (1947), o documentário procura explorar as várias facetas do fascinante cinema da Era Weimar e entrevista cineastas alemães contemporâneos, como Fatih Akin e Volker Schlöndorff.

**Na Estrada com Sócrates**, de Niko Apel e Ludi Boeken (França, 86 min., 2014). Durante a Copa do Mundo, Daniel Cohn-Bendit, ex-líder estudantil, percorre diversos locais do Brasil procurando investigar as influências do futebol sobre a sociedade e suas relações com a democracia.

**Homenagem a Robert Drew (1924-2014) – Dois Homens e Uma Guerra**, (From Two Men and a War), de Robert Drew (EUA, 61 min., 2005).

O documentarista Robert Drew (1924-2014) reconta sua experiência como piloto de combate na II Guerra Mundial. Com imagens de arquivo, fotos e depoimentos, o cineasta reconstitui aqueles dias e a dramática fuga que empreendeu a pé.

**Moana Sonoro**, de Robert J. Flaherty, Frances Hubbard Flaherty e Monica Flaherty (EUA, 98 min., 1926/1980/2014).

Em 1923, Robert Flaherty escolhe a ilha de Savai'i como cenário de seu novo filme “Moana”. Cinquenta anos depois, a filha de Flaherty volta ali para sonorizar “Moana”. Em 2014, este trabalho de Monica foi objeto de uma restauração digital.

**A Nação que Não Esperou por Deus**, de Lucia Murat e Rodrigo Hinrichsen (Brasil, 89 min., 2015).

No Mato Grosso do Sul, a cineasta Lucia Murat mostra o impacto da chegada da eletricidade e da televisão e os impasses decorrentes de conflitos com pecuaristas, que invadiram parte de uma reserva.

*Estreia mundial*

**A Noite Chegará**, de André Singer (Reino Unido/EUA/Dinamarca/Israel/Alemanha, 75 min., 2014).

Imagens inéditas dos horrores dos campos de concentração alemães logo após o

final da II Guerra Mundial constituem o cerne deste filme memorável, que foi reencontrado e restaurado.

## O ESTADO DAS COISAS

**1989**, de Anders Østergaard e Erzsébet Rácz (Alemanha, Dinamarca, Hungria e Noruega, 90 min., 2014).

A ascensão de um jovem e desconhecido tecnocrata, Miklós Nemeth, como primeiro-ministro da Hungria, em 1989, terá efeitos imprevisíveis.

**Carregador 1118**, de Eduardo Consonni, Rodrigo T. Marques (Brasil, 64 min., 2014).

O filme acompanha o cotidiano de Antônio da Silva, veterano carregador de caixas de mercadorias no CEAGESP, maior entreposto comercial da América Latina.

Imigrante nordestino, que vive em São Paulo desde 1969, mantendo desde então uma vida dura, de incerteza econômica e também amorosa.

*Estreia mundial.*

**Drone**, de Tonje Hessen Schei (Noruega, 78 min., 2014).

Há anos, drones norte-americanos acionados a partir de Nevada provocam danos e mortes no Paquistão, inclusive civis. A diretora coloca o dedo na ferida do desenvolvimento tecnológico mais rápido do que a legislação internacional.

**Essa é a Minha Terra**, de Tamara Erde (França, 93 min., 2014).

Realizado por uma diretora israelense radicada em Paris, o documentário examina de que maneira israelenses e palestinos ensinam a história de seus povos em suas respectivas escolas em Israel e na Faixa de Gaza.

**Estrada de Sonhos**, de Pedro von Krüger (Brasil, 91 min., 2014).

Primeira ferrovia do Brasil, a Barão de Mauá tem 161 anos, mas pouco dela restou. Além dela, milhares de estações abandonadas no país testemunham a decadência do transporte ferroviário, que foi símbolo de progresso e integração.

*Estreia mundial.*

**Geraldinos**, de Pedro Asbeg, Renato Martins (Brasil, 73 min., 2015).

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Desde sua construção em 1950, a Geral do Maracanã era o lugar destinado ao povoão. Dedicado à memória destes torcedores, o filme analisa as mudanças na reforma do estádio, em 2010.

*Estreia mundial.*

**Jaci- Sete Pecados de Uma Obra Amazônica**, de Caio Cavechini, Carlos Juliano Barros (Brasil, 102 min., 2014).

A construção da usina hidrelétrica de Jirau atraiu mais de 20.000 trabalhadores ao interior de Rondônia a partir de 2009. Em 2011, uma rebelião paralisou os trabalhos da que era então a maior obra em andamento no Brasil.

*Estreia mundial.*

**Premê - Quase Lindo**, de Alexandre Sorriso, Danilo Moraes (Brasil, 70 min., 2015).

Com quase 40 anos, o Premeditando o Breque, ou Premê, é uma das bandas mais persistentes de São Paulo. Sucessos como “Luísa”, “Fi-lo porque qui-lo” e “Lua-de-mel em Cubatão” ressurgem nesta memória da banda com rico material de arquivo.

*Estreia mundial.*

**A Revolução de Nada**, de Claudia Lisboa (Holanda e Suécia, 60 min., 2014).

Nada Ahmed é egípcia e esteve entre os milhares de jovens que foram à Praça Tahrir clamar por liberdade em 2011. Num país dividido entre a rigidez da tradição e o anseio por modernidade, Nada decide colocar em prática seu sonho – fazer teatro infantil. Dirigido pela brasileira Claudia Lisboa, baseada na Holanda.

**Uigures, Os Prisioneiros do Absurdo**, de Patricio Henriquez (Canadá, 99 min., 2014).

Em 2001, após a invasão do Afeganistão, os EUA oferecem altas recompensas por membros da Al Qaeda e do Taliban. Por conta disso, 22 integrantes da minoria uigur vão parar em Guantánamo, presos por 11 anos sem um processo formal.

**O Termo**, de Pavel Kostomarov, Aleksandr Rastorguev, e Alexey Pivovarov (Estônia, Rússia, 83 min., 2014).

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Partindo de maio de 2012, quando Vladimir Putin iniciava seu segundo mandato como presidente, o documentário investiga quem são os principais nomes da oposição ao homem forte que comanda a política russa há pelo menos 16 anos.

## FOCO LATINO-AMERICANO

**Invasão**, de Abner Benaim (Panamá e Argentina, 93 min., 2014).

Pouco antes que o Canal do Panamá fosse definitivamente entregue ao governo panamenho, 1989, o país foi invadido por tropas norte-americanas. 25 anos depois, uma espécie de amnésia coletiva sobre a invasão paira sobre o Panamá.

**O Retorno**, Juan Pablo Ríos (Colômbia, 77 min., 2014).

Quarenta e cinco anos atrás, as sete irmãs da família Castaño decidiram abandonar sua terra natal, Marulanda, uma pequena cidade nas montanhas colombianas. Agora, chegou o momento do retorno.

**Sou Ringo**, de José Luis Nacci (Argentina, 116 min., 2014).

Lenda do boxe argentino, Ringo, o midiático e provocador campeão tirou do sério até mesmo Muhammad Ali, que enfrentou em 1970. Anos mais tarde, vivendo nos EUA, viu sua carreira declinar e encontrou a morte em circunstâncias misteriosas.

**Tempestade nos Andes**, de Mikael Wiström (Peru-Suécia, 101 min., 2014).

A figura de Augusta La Torre, sua tia e esposa do líder do Sendero Luminoso, Abimael Guzmán, é um mito na família de Josefin. Desejosa de saber mais sobre a tia, ela vai ao Peru e conhece dolorosos episódios que lançaram o Peru numa guerra interna por 20 anos e ainda aguardam esclarecimento e conciliação.

## EVENTOS PARALELOS

MOSTRA É TUDO VERDADE/BNDES

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

O É Tudo Verdade 2015 - 20º Festival Internacional de Documentários apresenta dois ciclos especiais. O primeiro seleciona seis curtas e médias do premiado documentarista Vladimir Carvalho:

**A Bolandeira**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 11min.,1968)

No sertão da Paraíba, as “bolandeiras”, os rústicos engenhos de madeira que fabricam mel e rapadura, operados por tração animal e humana, é modo de vida está fadado a desaparecer.

**A Pedra da Riqueza**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 15min.,1975)

Este retrato das condições de vida dos garimpeiros do vale do Sabugi, na Paraíba, construído a partir de seus próprios depoimentos, revela um sistema de trabalho precário, marcado pela ausência de assistência social e pela alienação dos trabalhadores em relação à própria importância

**Pankararu de Brejo dos Padres**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 40min.,1977)

Retrato da comunidade indígena Pankararu, habitante de uma reserva de mais de 8.000 hectares no sertão pernambucano. Esses índios sofrem a pressão dos proprietários vizinhos por suas terras (40')

**Quilombo**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 24min.,1975)

A menos de uma hora de Brasília, vivem 800 habitantes de uma antiga comunidade conhecida como Arraial dos Pretos ou Fazenda do Mesquita, que estão na mira de especuladores imobiliários (24')

**Romeiros da Guia**, de Vladimir Carvalho e João Ramiro Mello (Brasil, 16min.,1962)

Acompanha a peregrinação anual de pescadores e romeiros às ruínas da velha igreja de Nossa Senhora da Guia, no litoral do norte da Paraíba (16')

**Vila Boa de Goyaz**, de Vladimir Carvalho (Brasil, 19min.,1974)

A história da antiga capital de Goiás é recontada pelas memórias de habitantes, como a poetisa Cora Coralina (19')

O segundo reúne cinco filmes, três brasileiros, dois internacionais da mostra O Estado das Coisas:

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**1989**, de Anders Østergaard e Erzsébet Rácz (Alemanha, Dinamarca, Hungria e Noruega, 90 min., 2014).

A ascensão de um jovem e desconhecido tecnocrata, Miklós Nemeth, como primeiro-ministro da Hungria, em 1989, terá efeitos imprevisíveis.

**Estrada de Sonhos**, de Pedro von Krüger (Brasil, 91 min., 2014).

Primeira ferrovia do Brasil, a Barão de Mauá tem 161 anos, mas pouco dela restou. Além dela, milhares de estações abandonadas no país testemunham a decadência do transporte ferroviário, que foi símbolo de progresso e integração.  
*Estreia mundial.*

**Geraldinos**, de Pedro Asbeg, Renato Martins (Brasil, 73 min., 2015).

Desde sua construção em 1950, a Geral do Maracanã era o lugar destinado ao povão. Dedicado à memória destes torcedores, o filme analisa as mudanças na reforma do estádio, em 2010.

*Estreia mundial.*

**Jaci- Sete Pecados de Uma Obra Amazônica**, de Caio Cavechini, Carlos Juliano Barros (Brasil, 102 min., 2014).

A construção da usina hidrelétrica de Jirau atraiu mais de 20.000 trabalhadores ao interior de Rondônia a partir de 2009. Em 2011, uma rebelião paralisou os trabalhos da que era então a maior obra em andamento no Brasil.

*Estreia mundial.*

**A Revolução de Nada**, de Claudia Lisboa (Holanda e Suécia, 60 min., 2014).

Nada Ahmed é egípcia e esteve entre os milhares de jovens que foram à Praça Tahrir clamar por liberdade em 2011. Num país dividido entre a rigidez da tradição e o anseio por modernidade, Nada decide colocar em prática seu sonho – fazer teatro infantil. Dirigido pela brasileira Claudia Lisboa, baseada na Holanda.

PARCERIA COM A SPCINE

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Duas iniciativas marcam o início da parceria entre o É Tudo Verdade e a recém-criada SPCINE. O ciclo **Documentários Musicais no É Tudo Verdade** vai exibir no Cine Olido doze obras do gênero que tiveram sua estreia dentro da programação do festival. O festival terá uma itinerância na cidade de São Paulo durante todo o ano, exibindo seis de seus títulos pelos CEUs da capital.

Os títulos do ciclo **Documentários Musicais no É Tudo Verdade** são: “Um Certo Dorival Caymmi” (1999), de Aluísio Didier, “Samba Riachão” (2001), de Jorge Alfredo, “Paulinho Da Viola, Meu Tempo É Hoje” (2003), de Izabel Jaguaribe, “Maria Bethânia – Pedrinha de Aruanda” (2006), de Andrucha Waddington, “Herbert de Perto” (2006), de Roberto Berliner e Pedro Bronz, “Coração Vagabundo” (2008), de Fernando Grostein Andrade, “Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei” (2009), de Micael Langer, Calvito Leal e Cláudio Manoel, “Uma Noite em 67” (2010), de Renato Terra e Ricardo Calil, “Jorge Mautner – O Filho do Holocausto” (2011), de Pedro Bial e Heitor D’Alincourt, “Paulo Moura – Alma Brasileira” (2013), de Eduardo Escorel, “Sinfonia Paulistana, Um Novo Olhar” (2013), de Rogério Zagallo, e “Dominguinhos” (2014), de Joaquim Castro, Eduardo Nazarian e Mariana Aydar.

## “IRACEMA” EM DVD

O Instituto Moreira Salles (IMS) lança durante o festival uma nova edição em DVD do documentário clássico “Iracema, Uma Transa Amazônica” (1975), de Jorge Bodanzky e Orlando Senna, com novos extras dirigidos por Bodanzky. O lançamento acontece após projeções do filme em São Paulo (Cinemateca Brasileira, 15/4) e no Rio de Janeiro (IMS, 19/4).

## SERVIÇO

### **É Tudo Verdade – 20º Festival Internacional de Documentários**

São Paulo e Rio de Janeiro de 09 a 19 de abril. Belo Horizonte de 29 de abril a 4 de maio, em Santos de 07 a 10 de maio e em Brasília de 27 de maio a 1 de junho.

Fundação e direção: Amir Labaki

# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**O É Tudo Verdade – 20º Festival Internacional de Documentários** é uma co-realização do BNDES, OI, PETROBRAS, SABESP, CCBB, SPCINE e RIOFILME, contando com o apoio do Ministério da Cultura - Secretaria do Audiovisual, através da lei 8.313/91 (Lei Rouanet) e da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – Programa de Ação Cultural/PROAC e Secretaria de Estado de Cultura – Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

**Entrada gratuita em todas as salas de cinema.**

## **SALAS DE CINEMA**

### **São Paulo (9 – 19 de abril)**

Centro Cultural Banco do Brasil - R. Álvares Penteado, 112  
Centro Cultural São Paulo - Rua Vergueiro, 1000  
Cinemateca Brasileira – Largo Senador Raul Cardoso, 207  
Cine Livraria Cultura - Conjunto Nacional- Av. Paulista, 2073  
Galeria Olido – Av. São João, 473  
Reserva Cultural – Av. Paulista, 900

### **Rio de Janeiro (10 – 19 de abril)**

Auditório BNDES - Avenida República do Chile, 100  
Centro Cultural Banco do Brasil - R. Primeiro de Março, 66  
Espaço Itaú de Cinema – Praia de Botafogo, 316  
Instituto Moreira Salles - R. Marques de São Vicente, 476  
Oi Futuro Ipanema - R. Visconde de Pirajá, 54

### **Belo Horizonte (29 de abril a 4 de maio)**

Centro Cultural Banco do Brasil - Praça da Liberdade, 450

### **Santos (7 a 10 de maio)**

Roxy Gonzaga – 5 – Av. Ana Costa, 443

### **Brasília (27 de maio a 1 de junho)**



# É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS  
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

Centro Cultural Banco de Brasil – SCES, trecho 02, lote 22.

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

SAO PAULO – Genco Assessoria

### **Karina Almeida**

(11) 9 8556 5242

[imprensa@etudoverdade.com.br](mailto:imprensa@etudoverdade.com.br)

### **Beatriz Macruz**

[beatriz@gencoassessoria.com.br](mailto:beatriz@gencoassessoria.com.br)

### **Johanna Leblanc**

[johanna@gencoassessoria.com.br](mailto:johanna@gencoassessoria.com.br)

### **Paula C. Ferraz**

[paula@gencoassessoria.com.br](mailto:paula@gencoassessoria.com.br)

## **RIO DE JANEIRO**

### **Lilian Hargreaves**

(21) 99136 0941

[formigas@uol.com.br](mailto:formigas@uol.com.br)